

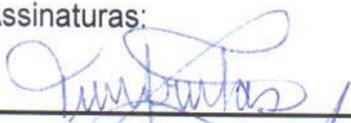
ATA DA REUNIÃO ENTRE A PRO-REITORIA DE ENSINO, PEDAGOGIA DA DIRETORIA SISTÊMICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS , DIREÇÃO DE ENSINO DO CAMPUS SGC E COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO SGC

Ao sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e quinze, no Campus de São Gabriel da Cachoeira, reuniram-se o Pro-Reitor de Ensino: Antônio Ribeiro da Costa Neto, a Pedagoga da Diretoria Sistêmica de Ensino de Graduação: Evellyze Martins Reinaldo Pinho, a Coordenadora dos Cursos de Licenciaturas: Tânia MidianFreitas de Souza , o Diretor de Ensino do Campus SGC: Rúbio Thalles Andrade de Moura, o Coordenador dos Cursos de Graduação SGC: Márcio Antônio Lourenço Mota e o Convidado Especial: Márcio Andrei Souza Amazonas (ex-Coordenador do Curso de Licenciatura em Física Campus Manaus CMC) para tratarem de questões pertinentes ao curso de Licenciatura Intercultural Indígena (PROLIND), cuja pauta foi assim constituída: **procedimentos e registros das atividades acadêmicas** (cadastramento da matriz curricular no e-mec e registo acadêmico, documentação dos cursistas, registros de notas e frequências, relação e documentação dos docentes; **infraestrutura disponível para o curso** (laboratórios de informática, acervo bibliográfico, salas de aula, recursos áudio-visuais e/ou interatividade; **financeiro** (cronograma de desembolso anula, planilha de custos) e outros tópicos pertinentes que ocorrerem no momento. Dadas as boas vindas pelo Diretor de Ensino do Campus SGC, o Pró-Reitor fez uso da palavra esclarecendo que a busca de maior interlocução com Campus em 2015 é prioritária e decorre das demandas do fórum dos Diretores de ensino, ocorrido em Presidente Figueiredo e a previsibilidade da visita do MEC ao Campus SGC na perspectiva de reconhecimento do curso já mencionado anteriormente. Na continuidade, solicitou ao Prof. Rúbio Thalles Andrade de Moura que fizesse um breve histórico sobre o curso, o qual assim relatou: a implantação do curso aconteceu no primeiro semestre do ano de 2012, sendo esse um anseio da comunidade indígena que já esperava há mais ou menos 15 anos. Entre 2009 e 2010, houve um encontro na Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro - FOIRN que concentrou todas as malocas que fazem parte da calha do Rio Negro. Não havia no alto Rio Negro professores de licenciatura em física e a comunidade definiu que o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena fosse em Física. Assim, foi instituída uma comissão para trabalhar na construção do Projeto Político Pedagógico do curso. A profa. Ana Cláudia Ribeiro de Souza era a Diretora de Graduação à época. Muitas foram a parcerias firmadas para a concretização desse projeto, dentre elas, como a UFAM, com a UEA, Prefeitura. Hoje, o curso é coordenado pelo prof. Márcio Antônio Lourenço Mota, sendo que dois outros coordenadores o antecederam. Relatou ainda que a autorização do curso concretizou-se ao

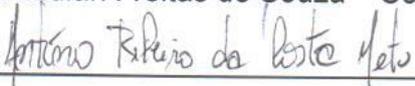
final de 2013, caminhando agora para o reconhecimento. Dentre as dificuldades encontradas para o desenvolvimento do curso, encontra-se no corpo docente. Depois desse breve histórico, o Pró-Reitor retomou a palavra fazendo as seguintes considerações: no cronograma inicial, o curso deveria ter começado em 2011, mas começou somente em 2012. Pelo cronograma, sua finalização seria em janeiro de 2015, mas só ocorrerá em 2016. Pelo calendário, a visita do INEP aconteceria no próximo semestre de 2015 e o registro no e-mec deveria acontecer até o próximo dia 14. Ressaltou ainda que no registro acadêmico, consta somente uma disciplina com lançamento de notas. O prof. Márcio Antônio Lourenço Mota, solicitou a palavra e informou que recebeu o curso no 5º. Módulo. Pesquisando sobre o passado, constatou que os diários são físicos e que somente uma disciplina contempla o lançamento de notas. Assim, reuniu a Direção de Ensino e apresentou a situação. Também relatou que por orientação da DEG da época, foram necessárias alterações na matriz curricular visando o reconhecimento do curso, pois a mesma não enfatizava formação em física. Assim, a partir do 5º. período do curso, a matriz com as alterações implementadas passou a ser executada. O Pró-Reitor perguntou sobre essas alterações, se já havia resolução do CONSULP regulamentando. A resposta foi que houve encaminhamento à PROEN, mas que até o momento não houve retorno. O Pró – Reitor, enfatizou a necessidade de obedecer os tramites internos quanto aos procedimentos para alteração em uma matriz curricular. Perguntou se o Núcleo de Docente Estruturante – NDE já havia sido instituído. A resposta foi não. Assim sendo, foram dados como encaminhamento: 1) o **Pró-Reitor encaminhará a Pesquisadora Institucional Hilda Maria Ferreira da Silva Lima, um memorando solicitando o cancelamento do cadastro no e-mec, em virtude do início do mesmo ter ocorrido em 2012 e não em 2011, o que oportuniza o cadastramento no próximo semestre, o que possibilita a visita do INEP para data posterior;** 2) **A instituição do NDE como prioridade, pois as alterações na matriz curricular necessitam ser validadas pelo mesmo e posterior encaminhamento à PROEN e CONSULP, lembrando que o presidente do NDE é o coordenador do curso;** 3) **A instituição do Colegiado do Curso que é eleito pela comunidade, onde há um representante dos alunos, um representante dos administrativos e três docentes. Todos eleitos pela comunidade.** 4) **a inclusão da disciplina Libras na matriz curricular, obrigatoriedade em qualquer licenciatura;** 5) **Uma vez regulamentada as alterações na matriz curriculares, a mesma deve ser cadastrada no registro acadêmico para emissão de diários, lançamento de notas e demais procedimentos. Posteriormente, cadastrada no e-mec, respeitando as datas previstas.** Em continuação à pauta, o Pró-reitor fez considerações sobre a necessidade do corpo docente ter seu registro no Lattes, pois esse é um requisito na avaliação do INEP. Também informou a disponibilidade de dois professores doutores para ministração de módulos nos meses de julho/agosto no curso de Licenciatura

Intercultural, sendo necessário que o coordenador de graduação encaminhe à Pro-Reitoria as ementas, conteúdos, nomes das disciplinas e cronograma dos módulos. O prof. Rúbio Thalles Andrade de Moura solicitou à PROEN colaboração no sentido de ter professores de outros campi para orientação dos TCCs. Também informou no que tange a infraestrutura, que o Campus SGC dispõe de laboratório de informática e também de exatas (física e matemática). Quanto à biblioteca, necessário se faz a aquisição de exemplares suficientes para atender às especificidades do curso. Na oportunidade, o prof. Márcio Andrei Souza Amazonas sugeriu solicitar doações aos demais campi de livros na área de física, enfatizou contudo que, embora relevante, para avaliação do INEP, o foco deve ser a documentação, laboratórios, corpo docente (produção intelectual), ações do curso, tais como, seminários e demais eventos. Tendo-se esgotado a pauta, a reunião foi encerrada. Eu, Tânia Midian Freitas de Souza lavrei a presente, assino e a mesma será assinada por aqueles que estiveram presentes, após lerem e concordarem com o descrito.

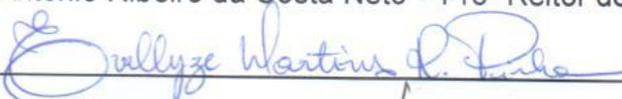
Assinaturas:



Tânia Midian Freitas de Souza – Coordenação de Licenciaturas



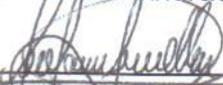
Antônio Ribeiro da Costa Neto – Pro- Reitor de Ensino



Evelyze Martins Reinaldo Pinho- pedagoga da diretoria sistêmica de ensino de graduação



Rúbio Thalles Andrade de Moura - Diretor de Ensino do Campus SGC



Márcio Antônio Lourenço Mota - Coordenador dos Cursos de Graduação SGC



Márcio Andrei Souza Amazonas - Convidado Especial: